

Zona do Pinhal avança com projeto de estruturação e monitorização da Floresta

2 de Abril, 2019

A Associação de Produtores Florestais e Agrícolas da Zona do Pinhal – Aproflora vai avançar com um projeto baseado em ferramentas de apoio ao cadastro e monitorização florestal. Em comunicado à imprensa, a associação explica que esta é uma “solução que permite resolver o problema relacionado com o desconhecimento dos limites das propriedades, através da realização de levantamentos perimetrais” e, numa segunda fase, “promover a monitorização desses mesmos povoamentos tendo como objetivo, por exemplo, uma mais eficaz gestão e redução dos combustíveis existentes”.

“De uma forma mais concreta o projeto tem por objetivo caracterizar todos os prédios rústicos de carácter florestal, identificando os seus limites, bem como os seus proprietários, ou titulares de direitos, e efetuar a associação com os respetivos dados já existentes, ligando às ferramentas automáticas de monitorização e mapeamento desenvolvidas no âmbito de outros projetos”, esclarece Raquel Alves da Associação de Produtores Florestais e Agrícolas da Zona do Pinhal – Aproflora.

Estando prevista a limpeza dos povoamentos bem como a execução de faixas que permitirão, no futuro, ajudar a prevenir os grandes incêndios florestais é importante garantir uma eficaz monitorização das mesmas. Associado a isso, o projeto Floresta Global, prevê a promoção e comercialização de produtos obtidos a partir da floresta. Segundo Raquel Alves, “no final do projeto é suposto resultarem benefícios para os produtores, em particular deve ficar demonstrado que o modelo permite ganhos de escala e otimizações de gestão que resultam em importantes poupanças económicas”.

A implementação do projeto conta com o apoio técnico da Aproflora para levar a cabo operações de gestão florestal e cadastro, da SerQ e Universidade de Coimbra para fornecer as ferramentas e conhecimentos que são necessários para execução do projeto (ex: levantamentos dos perímetros obtidos por via remota, ferramentas informáticas de visualização e gestão).

INOV C 2020 apoia projetos inovadores em Portugal

Do consórcio INOV C 2020, liderado pela Universidade de Coimbra, fazem parte dez parceiros nucleares: o Instituto Politécnico de Coimbra, o Instituto Politécnico de Leiria, o Instituto Politécnico de Tomar, o Instituto Pedro Nunes, o ITeCons, o SerQ, a ABAP, a Obitec e o TagusValley.

O INOV C 2020 é um projeto cofinanciado pelo Centro 2020, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), com um prazo de execução compreendido entre 18 de abril de 2017 e 17 de outubro de 2019. Os parceiros executarão um investimento total de 1.627.614€, sendo o montante de

1.383.472€ financiado pelo FEDER.

O objetivo do projeto INOV C 2020 é consolidar a Região Centro enquanto referência nacional na criação de produtos e serviços resultantes de atividades de Investigação & Desenvolvimento. A consolidação do Ecossistema de Inovação, através da incorporação de uma oferta ampla de recursos, infraestruturas e respostas a desafios específicos, faz também parte da sua missão. O INOV C 2020 segue-se ao Programa Estratégico INOV C, executado entre 2010 e 2015.